

PIB nacional cresceu moderadamente no primeiro trimestre de 2018

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto-PIB no Brasil totalizou R\$ 1,6 trilhão no primeiro trimestre de 2018, o que representou crescimento de 0,4% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Verificou-se incremento na Agropecuária (+1,4%) e modesto incremento nos Serviços (+0,1%) e Indústria (+0,1%), como mostra a Tabela 1.

Registre-se que ocorreram duas quedas consecutivas do PIB, ambas de 3,5%, em 2015 e 2016, amenizadas pelo crescimento de 1,0% em 2017. O desempenho da indústria e dos serviços, por ter maior participação no valor adicionado, foi o principal responsável pelos resultados desfavoráveis, como especifica a Tabela 2.

Nos três primeiros meses de 2018, entre as atividades que compõem o setor industrial, indústrias de eletricidade, gás e saneamento (+2,1%), além de indústrias extrativas (+0,6%) fecharam o trimestre com resultado positivo. Por outro lado, construção (-0,6%) e indústria de transformação (-0,4%) obtiveram variação negativa.

Em relação aos serviços, transportes (+0,7%), outros serviços (+0,6%), atividades imobiliárias (+0,5%), comércio (+0,2%) e serviços públicos (+0,1%) obtiveram crescimento no primeiro trimestre de 2018. Em contraposição, atividades financeiras (-1,2%) e imobiliárias (-0,1%) retraíram-se.

Na análise da demanda interna, os investimentos (+0,6%) e o consumo das famílias (+0,5%) cresceram de janeiro a março de 2018 e, em contraste, os gastos do governo (-0,4%) recuaram. Quanto ao setor externo, as exportações de bens e serviços cresceram 1,3%, enquanto as importações de bens e serviços avançaram 2,5% (Tabela 1).

A diminuição dos gastos governamentais deve-se a uma política fiscal de controle da inflação. O comportamento levemente positivo do consumo das famílias, por sua vez, esteve relacionado com a queda da taxa básica de juros nominal no País e em função dos baixos níveis de inflação registrados nos três primeiros meses do ano.

Contudo, as expectativas de crescimento do PIB são modestas para 2018, aproximadamente 2,0%, conforme o mais recente Relatório Focus do Banco Central. Há quatro semanas, a previsão era de crescimento do PIB era de 2,7%. Em termos setoriais, o PIB do setor agropecuário (+0,5%) deverá registrar moderada expansão, enquanto indústria (+3,0%) e serviços (+2,0%) devem apresentar resultados mais favoráveis.

O cenário político instável e as incertezas eleitorais, os reduzidos níveis de investimentos e os elevados índices de desemprego impedem a economia de se recuperar de forma mais rápida. Além disso, os resultados dos próximos dois trimestres do ano, pelo menos, serão afetados pela greve no setor de transportes rodoviários.

Autores: Airton Saboya Valente Júnior, Economista, Gerente Executivo, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Taxas de crescimento trimestral do PIB ⁽¹⁾, componentes da produção e da demanda - Em %

Produção e Demanda		2017.I	2017.II	2017.III	2017.IV	2018.I
PIB a preços de mercado		1,1	0,6	0,3	0,2	0,4
Ótica da produção	Agropecuária	11,6	-2,6	-1,8	-0,1	1,4
	Indústria	1,3	-0,4	1,0	0,7	0,1
	Serviços	0,4	0,7	0,5	0,1	0,1
Ótica da demanda	Consumo das famílias	0,2	1,1	1,1	0,1	0,5
	Gastos do governo	0,0	-0,2	-0,3	0,1	-0,4
	Investimento	-0,8	0,4	2,0	2,1	0,6
	Exportações	4,8	1,2	3,6	-0,8	1,3
	Importações (-)	2,3	-2,8	6,5	1,6	2,5

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Variação em relação ao período imediatamente anterior.

Tabela 2 - Taxas de crescimento anual do PIB, componentes da produção e da demanda - Em %

Produção e Demanda		2014	2015	2016	2017
PIB a preços de mercado		0,5	-3,5	-3,5	1,0
Ótica da produção	Agropecuária	2,8	3,3	-4,3	13,0
	Indústria	-1,5	-5,8	-4,0	0,0
	Serviços	1,0	-2,7	-2,6	0,3
Ótica da demanda	Consumo das famílias	2,3	-3,2	-4,3	1,0
	Gastos do governo	0,8	-1,4	-0,1	-0,6
	Investimento	-4,2	-13,9	-10,3	-1,8
	Exportações	-1,1	6,8	1,9	5,2
	Importações (-)	-1,9	-14,2	-10,2	5,0

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.